

PADRÃO RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

EDITAL Nº 04/2024 - PROPEP-CPG/UFAL/PPGS

Dentre as questões abaixo, selecione APENAS DUAS para responder:

1. Disserte sobre a concepção de solidariedade orgânica em Émile Durkheim, articulando com a ideia de racionalidade técnica de Max Weber, mostrando em tais concepções às bases epistemológicas de ambos os autores. (Peso 5,0)

Para explicitar as concepções de solidariedade orgânica em Durkheim e racionalidade técnica em Weber, é preciso que se tenha clareza em relação às suas noções e para tal faz-se mister compreender as matrizes teórico-filosóficas que orientam as suas produções.

Para Durkheim, espera-se que o(a) candidato(a):

- i. explicita os seus pressupostos epistemológicos;
- ii. compreenda o papel do organicismo para a constituição da sociedade, o postulado da prioridade da sociedade sobre os indivíduos e da adaptabilidade destes à ordem;
- iii. explicita os elementos constitutivos dos fatos sociais e tenha clareza quanto às regras relativas à observação, à constituição dos tipos sociais e à explicação dos fatos sociais;
- iv. explicita o modo específico de relação entre o sujeito e grupo social/laboral.

Para Weber, espera-se que o(a) candidato(a):

- i. explicita as bases epistemológicas do pensamento do autor;
- ii. aborde sobre a existência de um desencantamento do mundo e a prevalência do cálculo racional no ocidente, assim como a prevalência da esfera econômica sobre outras esferas da realidade social moderna;
- iii. aborde sobre a modelo de ação racional com relação a fins e o compromisso com a objetividade (“ética da convicção”);
- iv. explicita como se processa a relação sujeito-objeto em Weber, da construção do objeto à investigação propriamente dita.

2. Estabeleça um diálogo entre o conceito de habitus em Pierre Bourdieu e a Sociologia à escala individual de Lahire, trazendo o debate para o tema das disposições sociais. (Peso 5,0)

Em relação à praxiologia bourdieusiana, espera-se que o(a) candidato(a):

- i. Exponha a problematização que Bourdieu desenvolve quanto à dicotomia objetivismo-subjetivismo e a solução praxiológica que ele propõe;
- ii. Explicita a noção de habitus enquanto princípio mediador entre indivíduo e sociedade;

- iii. Trate da articulação entre campo (estruturas objetivas) e habitus (estruturas subjetivas);
- iv. Apresente a dialética entre estruturas objetivas e estruturas subjetivas na conformação dos comportamentos individuais.

Em relação à sociologia à escala individual proposta por Lahire, espera-se que o(a) candidato(a):

- i. Indique que a proposta de Lahire segue na esteira dos trabalhos de Bourdieu, mas buscando superar algumas de suas limitações;
- ii. Trate da ênfase que Lahire dá à pluralidade das disposições do indivíduo em contraposição à unicidade do habitus conforme vista na perspectiva bourdieusiana;
- iii. Exponha a importância que Lahire atribui à situação presente enquanto desencadeadora das disposições dos indivíduos, demonstrando que a perspectiva do autor é, ao mesmo tempo, disposicionalista e contextualista.

3. Quais aproximações e contrastes podemos encontrar entre a noção de Globalização defendida por Anthony Giddens e a abordagem pós-colonial representada pela ideia de “Sociologia Global” de Gurinder Bhambra? (Peso 5,0)

Para a discussão sobre Globalização e modernidade reflexiva é necessário que o(a) candidato(a):

- i. Contextualize o entendimento em Anthony Giddens sobre a intensificação das relações sociais à escala mundial.
- ii. Trabalhar sobre os conceitos: a) modernidade reflexiva; b) reflexividade e c) sistemas peritos.
- iii. Explorar o papel da tradição na constituição da modernidade (como processo contínuo de reconstrução do passado / da tradição);
- iv. Expor a construção da modernidade como um modelo de organização social que teve sua emergência na Europa a partir do século XVII que tornou-se mundial e produtor de políticas, realidades, identidades, meios de vida.

Para a abordagem pós-colonial da modernidade é esperado:

- i. Contextualizar a construção da modernidade como um fenômeno europeu. Refletir sobre a Pensar para além da modernidade hegemônica sobre a produção de conhecimento e a de poder, incluindo o papel da modernidade na configuração da sociologia;
- ii. Pontuar que a produção do conhecimento que separa o moderno (sociologia) do tradicional e do colonial (antropologia), não deixando assim qualquer espaço para a consideração daquilo que poderia ser denominado o “moderno pós-colonial”;
- iii. Apontar as contribuições da “sociologia global” depara problematizar o apagamento do momento colonial e pós-colonial da modernidade.